

DIVULGAÇÃO

A tarefa na divulgação da Doutrina Espírita, explicando os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, deve merecer o nosso maior entendimento e o nosso melhor carinho. É verdade que o pão material remove a fome agressiva do corpo, no entanto, que agente suprimirá a fome da alma, acalenta-a, muitas vezes, na sombra da inércia ou no fogo da prova, senão o esclarecimento espírita suscetível de asserenar as forças desgovernadas do coração?

Vemos, naturalmente sensibilizados, as multidões dos necessitados de recursos físicos agitando-se, em toda parte, a requisitarem medidas que o trabalho e a assistência podem promover com a segurança do comando administrativo orientado com o necessário equilíbrio no senso das responsabilidades triviais que conduzem a vida. Contudo, amarga-nos o sentimento contemplar aquelas outras fileiras de necessitados da alma reunindo, muitas vezes, os que se verticalizam no traje distinto e na higidez orgânica impecável, mas que se estiram por dentro nas trevas da revolta e do desespero, da

tristeza e da negação, absolutamente desprevenidos de qualquer imunização contra a criminalidade e a bancarrota do espírito nos domínios da saúde moral.

Divulguemos, sim, a instrução e o consôlo, a paz e o aviso da Doutrina Espírita em favor dos que jazem fronteiriços à delinquência e à loucura, à enfermidade e à morte, sem razão de ser. Em muitas circunstâncias a criatura não espera senão uma frase, um apontamento, uma elucidação ou uma bênção verbal de maneira a forrar-se contra a queda em precipícios fatais. Trabalhemos pela distribuição organizada e metódica do conhecimento espírita-cristão com o mesmo devotamento com que se procura estabelecer um serviço de água e luz. Água viva das verdades eternas que refrigere o coração humano e lhe restaure as energias, luz da vida imperecível que arrebate a criatura humana do círculo de trevas em que tanta vez se compraz por ignorância ou desorientação.

Recordemos as palavras do Cristo de Deus: "Brilhe vossa luz diante dos homens para que os homens conheçam as vossas boas obras, glorificando o Pai que está nos Céus."

Capacitemo-nos de que ninguém consegue realizar algo de bom sem oferecer algo de si para que se faça o melhor ao nosso alcance e trabalhemos com Jesus constantemente.